

COLIGAÇÃO “BARRAS É DESENVOLVIMENTO”

PLANO DE GOVERNO



**BARRAS NO CAMINHO CERTO.
ESTA CAMINHADA INCLUI VOCÊ!**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO:

Coordenação:

Edilson Sérvulo de Sousa

Elaboração:

Ananias Alves de Araújo Filho

Colaboração:

Candidatos a vereadores

APRESENTAÇÃO

Barras é um município com enormes potencialidades, importante no cenário político do Estado, tem um povo trabalhador, honesto e ordeiro. a propósito desse potencial, vimos assistindo a uma onda de mudanças importantes no município com elevadas perspectivas de desenvolvimento. Tudo consequência de uma administração que focou no desenvolvimento nos últimos anos.

Diante desse cenário desenvolvimentista, cumpre à nova administração propor ações que deem continuidade ao trabalho iniciado e que vem encantando e atendendo aos anseios da população barrense, mantendo a gestão democrática ampliando os avanços sociais, sempre com a participação do povo na solução dos seus problemas.

Assim, nossa equipe cuidou desta peça de planejamento, com o que assumimos compromissos com o povo de Barras com a continuidade da promoção do desenvolvimento socioeconômico, cultural e político, demonstrando, assim, nossa capacidade e intenção de conjugar todos os fatores de desenvolvimento, com foco na melhoria do nível de vida da população barrense.

Com isso, além do cumprimento da Lei Federal n.º 9.504/1997, alterada pela Lei n.º 12.034/2009, aqui fica firmado nosso compromisso com o futuro! Juntos, construiremos um novo amanhã, pois acreditamos em nossa cidade, acreditamos no nosso povo e na nossa força para lutar e enfrentar todos os desafios que irão advir.

Edilson Sérvulo de Sousa

1 O MUNICÍPIO DE BARRAS

1.1 Aspectos Históricos

A Cidade de Barras originou-se de uma fazenda de gado que tinha uma capela construída sob a invocação de santos ligados à religiosidade portuguesa, pelo militar Baiano, neto de português, o Coronel-fazendeiro Miguel de Carvalho e Aguiar. Esta capela, como de resto todas que foram erigidas à época, serviam para os cultos domésticos dos senhores de terras, suas famílias e agregados, e guardavam as sepulturas de seus instituidores.

Inicialmente a povoação chamava-se "Buritizinho", nome de uma fazenda já existente e pertencente a Freguesia e Vila de Santo Antônio do Surubim de Campo Maior, cujas terras tinham sido arrebatadas aos índios chamados de longas. Estes eram habitantes das ribeiras dos rios e riachos que conhecemos com os nomes de Longá, Ininga, Gentio, Corrente, Santo Antônio e Marathaoan. Na ribeira deste, onde os demais fazem barra, criou-se a Barras do Marathaoan.

Um século após a fixação do homem neste pedaço de chão, já uma importante chapelaria sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, a povoação inicia seu processo de emancipação de Campo Maior, em 1836.

Três anos depois de conseguir a condição de Distrito e Juizado de Paz, a antiga Capelinha do Buritizinho, já patrimônio territorial de N. Sra. da Conceição, dar mais um passo para sua emancipação: cria-se, por lei Provincial, de 1839, a Freguesia ou Paróquia de Barras, tendo sido seu território desmembrado de Santo Antônio de Campo Maior e da de Nossa Senhora da Divina Graça da Parnaíba. A emancipação foi completada em 1841, pela Lei de 24 de setembro e criada a Vila de Nossa Senhora da Conceição das Barras e o respectivo Município, cuja instalação se deu em 19 de abril de 1842, com a posse da primeira Câmara Municipal.

Os dados disponíveis sobre o desenvolvimento inicial de Barras indicam que no início o desenvolvimento foi mais rápido, e nos últimos anos mais lento; sendo que no primeiro século a economia baseava-se na criação de gado, para depois surgir a agricultura de subsistência e o extrativismo vegetal – carnaúba e babaçu, com fluxos que induziram a um limitado, mas interessante, incremento industrial no último quartel do século XIX, início do século XX. (FONSECA NETO).

1.2 – Aspectos Demográficos

De acordo com dados do Censo Demográfico do IBGE-2010, Barras (PI) possuía uma população de 44.850 habitantes e densidade demográfica de 26,08 hab/km².

TABELA 01: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ESIDENTE EM BARRAS-PI

DISTRIBUIÇÃO	Nº ABSOLUTO	%
Urbana	22.126	49,3
Rural	22.724	50,7
TOTAL	44.850	100

Fonte: IBGE, CENSO DEMOGRÁFICO – 2010

1.3 – Aspectos Econômicos

No município a economia gira em torno da agricultura, pecuária, comércio e serviços, sendo o pagamento de benefícios significativa fonte de receitas para o município. Veja dados da economia nas tabelas adiante.

TABELA 02: PRODUÇÃO E ÁREA DA LAVOURA TEMPORÁRIA DE BARRAS (PI)

CULTURAS	ANTIDADE PRODUZIDA (t)	ÁREA COLHIDA (ha)	RENDIMENTO (Kg/ha)
Arroz	2.098	3.496	600
Milho	1.439	2.570	559
Feijão	374	620	603
Melancia	9.000	300	30.000
Cana-de-açúcar	7.200	120	60.000
Mandioca	4.550	650	7.000

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal , 2010

TABELA 03: PRODUÇÃO E ÁREA DE LAVOURA PERMANENTE DE BARRAS

CULTURAS	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	ÁREA COLHIDA (ha)
Castanha de caju	30	100
Coco	72 mil frutos	8
Laranja	126	14
Manga	520	52
Banana	87	12

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2010

TABELA 04: BENEFÍCIOS EMITIDOS NO MUNICÍPIO EM 2009

DISCRIMINAÇÃO	URBANO	RURAL	TOTAL
Nº DE BENEFÍCIOS	1.535	5.470	7.005
VALOR (R\$)	758.066,66	2.241.546,81	2.999.613,47

FONTE: Diagnóstico Sócioeconômico de Barras- Fundação CEPRO-2009

TABELA 05: PRINCIPAIS REBANHOS

ESPÉCIE	Nº DE CABEÇAS
Bovinos	18.930
Caprinos	24.169
Ovinos	6.850
Suínos	24.271
Aves (galinhas)	35.759
Aves (galos, frangos, frangas e pintos)	83.442

Fonte: IBGE, produção da pecuária municipal-LSPPM,2010

O município ainda conta com a extração de cara de carnaúba num total de 94 toneladas, em 2010, e uma bacia leiteira de 1.301 mil litros de leite, gerando 878 mil reais.

1.4 - Aspectos Educacionais

O Sistema Educacional do município de Barras, em 2003 contava com 47 estabelecimentos de ensino com os seguintes níveis: Ensino Infantil - Creche e Pré-Escola (08), Ensino Fundamental (25), Ensino Médio (02) e Educação de Jovens e Adultos (17). A **Tabela 06**, a seguir, representa o número de matrículas por nível de ensino nesses municípios:

TABELA 06: DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS INICIAIS POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL DE ENSINO	Nº DE ALUNOS	Nº DE DOCENTES
Infantil	1.827	65
Fundamental	9.990	630
Médio	1.998	130

FONTE: INEP/MEC-2008

1.5 - Saúde

Em relação a saúde segundo dados do IBGE (2010) o município dispõe de 26 estabelecimentos de saúde, no total. Onde 22 são de nível público municipal, 02 de nível público estadual (todos estes estabelecimentos dispõem de serviços ambulatorial do SUS) e 02 privados.

Em 2010, segundo o Ministério da Saúde, foram registrados 21 ocorrências de morte nos hospitais de Barras. A Taxa de Mortalidade Infantil – Sec. da Saúde – PI – 2006, é de 23,89, contra 26,2 do Piauí.

1.6 – Infraestrutura

De acordo com o IBGE (2010), em relação ao abastecimento de água, 8.763 domicílios, são abastecidos pela rede geral, 4.763 são abastecidos por poços ou nascentes e o restante por outra forma.

Relativamente saneamento básico, o município não dispõe de rede coletora de esgoto com o lançamento dos dejetos nas sarjetas dos logradouros públicos ou lançados diretamente nas galerias existentes a céu aberto, resultando na ameaça de proliferação de doenças, como a dengue, a leptospirose, entre outras de veiculação hídrica.

Quanto aos resíduos sólidos, o município não dispõe de Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos – PGRSU, com sistema de coleta precário não abrangendo todos os logradouros, e a destinação se dar a céu aberto, próximo ao centro urbano.

A sede do município dispõe de abastecimento de água - AGESPISA, e energia elétrica distribuída pela ELETROBRÁS e terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agencia de correios e telégrafos, e é servida por telefonia celular das companhias OI, VIVO, TIM e CLARO.

1.7 Cultura, Lazer E Turismo

A cultura e o lazer do município está baseado principalmete nas grandes festas populares, são João, festejos religiosos e com destaque para o carnaval; além de possuir grande potencial representado pelas belezas naturais dos rios que cortam o município, e o Parque Municipal da Cachoeira da Lapa.

1.8 Outras Informações

1. Se compararmos os dados de desemprego com outras cidades piauienses domesmo porte de Barras, temos cerca de 10.000 (dez mil) desempregados, o que significa, aproximadamente, 21% da população, o equivalente a quase duas vezes a população de Cabeceiras do Piauí.

2. Precipitação pluviométrica varia de 1.400^a 1600 mm (ATLASCIMATOLÓGICO DO PIAUÍ, 1996), com solos do tipo plaintossolo e latossolo amarelo, com manchas de podzólico;

3. Os principais cursos d'água que drenam o município são: o rio Longa, o Marataoan, os riachos, Gentil, Ininga, Riachão, D'anta e Santo Antonio (CPRM, 2004);

2. CONCLUSÕES E/OU RECOMENDAÇÕES

A história do Município revela forte tradição, que aliada a potencialidade turística representa importante fator de desenvolvimento;

A localização geográfica sugere adoção de medidas para fortalecimento da cidade como polo prestador de serviços e comércio;

Os solos, aliados a pluviometria, sugerem políticas para melhoria dos índices de produtividade das principais lavouras do município;

Considerando nossa presença no extrativismo da cera-de-carnaúba, a importância do produto como exportação, é até estranho e revela inércia a inexistência de política para aproveitamento desse filão;

A situação precária da gestão da limpeza pública e esgotamento sanitário, remete a urgência de ações para superação do problema, como caso de saúde pública e seus reflexos em outras políticas, a exemplo da exploração do turismo.

3. PLANEJAMENTO MUNICIPAL E VISÃO ESTRATÉGICA DO FUTURO

Criar ambiente de desenvolvimento socioeconômico é o papel do Poder Público Municipal: estimular a participação da sociedade num grande projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo, que represente a solução permanente de problemas na saúde, educação, segurança, habitação e meio ambiente, entre outros.

Não é todo dia que temos a oportunidade de mudarmos as vidas de centenas de pessoas, de oferecer a oportunidade de se desenvolverem intelectual, física e socialmente, dando-lhes oportunidades que de outra forma não teriam. Oportunidade de crescer, como pessoas e cidadãos de bem, de se tornarem pessoas sempre dispostas a aprender, de terem uma saúde melhor, de construírem o próprio futuro através do conhecimento.

Assim fizemos nos últimos quatro anos e neste documento assumimos o compromisso de continuar na mesma batida. Vamos entrar definitivamente no ciclo da prosperidade e nossa cidade em poucos anos possuirá indicadores sociais ao nível das melhores cidades do país.

O Alcance desses objetivos ambiciosos exige planejamento sério e adequado. Mais do que isso, exige a participação de todos, num grande mutirão de cidadania. Para isso, apresentamos adiante, relação de ideias, sistematizadas conscientemente, buscando basilar a construção de políticas públicas e projetos, e demonstrar o que é necessário realizar para o bem do município, e tornando patente nossa disposição em continuar a construção da nossa cidade, para o que elencamos essas ideias nos diversos segmentos de atuação do nosso Governo, sem que represente algo fechado, mas com caráter flexível, aberto a sugestões.

3.1 Ação Social

- ✓ Continuidade do Projeto “**Conviver**”: Dar suporte e apoio às atividades da terceira idade. Cumprir o cronograma de execução da obra do Centro Convivência da Terceira Idade;
- ✓ Fomentar parceria com as instituições de apoio à criança e adolescente;
- ✓ Apoiar e ampliar os programas sociais em movimento como: Programa de Portadores de Deficiência - PPD; Centro de Referência da Assistência Social – CRAS;
- ✓ PROgrama serviço de conv e fort de vinc

- ✓ Bolsa Família, dentre outros;
- ✓ Apoio aos conselhos Municipais regularmente implantados;
- ✓ Instalação de programas de capacitação de mão-de-obra, para inclusão em trabalhos de geração de renda;
- ✓ Programa de exploração do potencial do artesanato local, com parcerias com SENAI, SENAC, SEBRAE, FBB, dentre outros.

3.2 Administração

- ✓ Reestruturar e modernizar a administração municipal, tornando-a ágil e eficiente;
- ✓ Sistematizar a informação administrativa, interligando todos os setores da administração municipal;
- ✓ Estabelecer no início de cada ano o calendário de feriados e pontos facultativos;
- ✓ Criar órgão de elaboração de projetos para captação de recursos para o desenvolvimento do município;

3.3 Cultura

- ✓ Construção de sala de cinema;
- ✓ Apoiar as manifestações artísticas locais, a partir da construção de um calendário de atividades culturais.
- ✓ Estimular o surgimento de talentos locais, incentivando o lançamento de livros, apresentações teatrais e musicais;
- ✓ Manter parceria com Academia de Letras do Vale do Longá, com vistas à preservação de nossa história;

3.4 Esporte e Lazer

- ✓ Construção de campos de futebol com grama, nos bairros da cidade e na zona rural, em locais escolhidos pela densidade de habitantes;
- ✓ Disponibilização de materiais esportivos para incentivo à prática esportiva;
- ✓ Estimular e apoiar a realização de torneios esportivos, a exemplo do copão rural, e outros de níveis intermunicipal e intercolegial; com práticas esportivas variadas, integrando a juventude local e preparando para nossa representação externa;

- ✓ Criar escolinhas atléticas para estudantes barrenses, visando o fortalecimento psicofísico e o inter-relacionamento.

3.5 Juventude

- ✓ Estimular a prática de atividades esportivas, culturais e de lazer;
- ✓ Disponibilização de internet gratuita;
- ✓ Proporcionar cursos de informática no telecentro;
- ✓ Programa “Expresso da cultura e do Lazer”: o Expresso levará aos bairros atividades esportivas e de lazer, beneficiando crianças, jovens e também idosos de famílias de baixa renda. A proposta é levar entretenimento e integração ao público alvo, por meio de jogos, brincadeiras, danças, gincanas, entre outras atividades, sempre com o acompanhamento de monitores de Educação Física; e atividades culturais como projeções de filmes clássicos, peças teatrais de grupos locais, biblioteca itinerante, concursos de oratória ou musical (interpretação), entre outras atividades;
- ✓ Construção da praça da juventude.

3.6 Educação

- ✓ Modernizar o modelo pedagógico coerente com o mundo contemporâneo, prevendo a inclusão da educação ambiental, como preceitua a Política Nacional de Meio Ambiente;
- ✓ Captação de recursos para construção do Centro Municipal de Educação Infantil, para atendimento a crianças de 4ª 5 anos;
- ✓ Programa de valorização dos professores que envolverá a realização de cursos, seminários e conferências de atualização e aperfeiçoamento; realização de workshops para auxiliar na preparação de aulas; premiação de professores e diretores de escolas mediante bonificações quando seus desempenhos atingirem um patamar considerado de excelência, de acordo com o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);
- ✓ Priorizar a qualidade e variedade nos alimentos da merenda escolar;
- ✓ Informatizar as escolas e proporcionar acesso gratuito à internet sem fio;
- ✓ Promoção de fardamento gratuito às instituições de ensino do município;

- ✓ Projeto para captação de recursos federais para implantação Centro de Aperfeiçoamento, Recrutamento e Treinamento, voltado para o desenvolvimento integrado do Município;
- ✓ Inclusão de matéria novas no currículo escolar do município, como: sexologia, drogas, educação para o trânsito, meio ambiente;
- ✓ Implantação de programas de apoio psicológico, visando à orientação vocacional, profissional e assistência psicossocial direcionada para todo segmento da educação.

3.7 Desenvolvimento Econômico

- ✓ Criar ambiente para a instalação de novos negócios, a despeito da agroindústria e/ou outras que ensejem o aproveitamento das potencialidades agrícolas do município, em função da boa precipitação pluviométrica, solos, dentre outros;
- ✓ Prestigiar o comércio local, tanto nas compras municipais, quanto no estímulo ao fortalecimento de sua entidade de classe – CDL;
- ✓ Estimular a instalação de unidades de aproveitamento do coco de babaçu e da carnaúba, considerando que toda produção desta última é beneficiada em Esperantina, Campo Maior e Piripiri, com prejuízos para nosso município;
- ✓ Trabalhar junto aos Bancos para estimularem a instalação de novos negócios;
- ✓ Procurar desenvolver parcerias com municípios vizinhos, com vistas ao asfaltamento das estaduais, com Barras Miguel Alves e Barras a Boa Hora;

3.8 Desenvolvimento Rural Sustentável

- ✓ Apoiar as Associações de Produtores Rurais com suporte técnico;
- ✓ Criar e dar suporte ao Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- ✓ Captar recursos para aquisição de maquinário para disponibilização aos agricultores;
- ✓ Estabelecer parceria com o STTR para apoiar seus eventos;
- ✓ Implementar ações que fortaleçam a agricultura familiar;
- ✓ Buscar convênios para formação profissional e modernização de técnicas produtivas dos trabalhadores agrícolas;
- ✓ Criar programa para instalação da agricultura urbana;
- ✓ Buscar junto nossa representação estadual e federal a dotação de nossos projetos de assentamentos do INCRA de infraestrutura adequada ao desenvolvimento sustentável, com ênfase na capacitação;

- ✓ Fortalecer a defesa civil na busca de soluções para enfrentamento de situações adversas;
- ✓ Cuidar da Gestão dos nossos recursos hídricos, com avaliação das condições de nossos barramentos e construção de novos, dentre outras medidas;

3.9 Habitação e Moradia

- ✓ Promover a regularização da documentação de áreas construídas em lotes irregulares;
- ✓ Desenvolver política municipal de habitação que contemple construção, reforma e ampliação compatível com a demanda do município;
- ✓ Criar programa de Parcerias para construção de calçadas e muros, melhorando a estética da cidade e melhorando a mobilidade das pessoas;
- ✓ Fiscalizar o cumprimento do código de postura do município;
- ✓ Rever, cadastrar e controlar os aforamentos do município.

3.10 Infraestrutura

- ✓ Criar programa para recuperar a malha viária urbana, defendendo o asfaltamento dos corredores de acesso, de responsabilidade do Estado, principalmente a Av. Dirceu arcoverde;
- ✓ Captar recursos para pavimentação em paralelepípedo dos principais núcleos povoados na zona rural;
- ✓ Implantar programa de instalação e manutenção da iluminação pública em todos os bairros;
- ✓ Alargamento e iluminação da Av. JK até o Conjunto São Francisco, para viabilizar a mobilidade urbana do bairro;
- ✓ Construção da Perimetral Norte, ligando os Bairros Santinho e Vila França à - PI 112;
- ✓ Amplo programa de captação de recursos para pavimentação em paralelepípedo, nos bairros;
- ✓ Construir praça e recuperar as existentes;
- ✓ Implantação de moderna e eficiente sinalização da malha urbana e rural;
- ✓ Captação de recursos para construção do Terminal Rodoviário Rural;
- ✓ Projeto de construção de via estrutural para ligar PI 113 a 112, desafogando o trânsito na área central da cidade.

3.11 Meio Ambiente

- ✓ Retomar o Parque Ambiental “Cachoeira da Lapa”, com a construção do seu Plano de Manejo e construção das instalações próprias de um parque, tornando-o mais aprazível à visitação;
- ✓ Promover programa de Educação Ambiental, rural e urbano;
- ✓ Cuidar da destinação adequada dos resíduos sólidos urbano e rural;
- ✓ Revitalizar praças com arborização adequada;
- ✓ Fazer cumprir a Lei 475/2001, que dispõe sobre a Política de Meio Ambiente do Município;
- ✓ Disciplinar e controlar as áreas ribeirinha para proteger nossos mananciais.

3.12 Saneamento

- ✓ Elaborar a Política Municipal de Saneamento Básico previsto na Lei nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010, contemplando projeto de engenharia para captação de recursos para construir galerias de drenagem das águas pluviais, nos pontos críticos da cidade - Leônidas Melo, Gal. Taumaturgo e Marechal Pires Ferreira;
- ✓ Exigir da concessionária AGESPISA a construção urgente do sistema de esgotamento sanitário, sob alegativa da fragilidade do nosso ecossistema urbano entremeado de rios e riachos;
- ✓ Construir o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos – PGRSU, da cidade, imposta pela Política nacional de resíduos Sólidos – Lei 12.305/2010, contemplando a elaboração de projeto para captação de recursos para construção de aterro sanitário municipal e encerramento do lixão.

3.13 Saúde

- ✓ Criar Programa de atençãoa portadores de necessidades especiais, criando convênio com O CEIR para utilização dos serviços prestados naquele Centro Estadual;
- ✓ Considerando nossa característica geográfica de centro urbano que atende a outros municípios, fazer gestões junto ao Governo do Estado para dotar o hospital Leônidas Melo de condições de atender a essa demanda regional;
- ✓ Defender ampla reforma do Hospital Leônidas Melo;

- ✓ Manter os serviços do SAMU;
- ✓ Cuidar da universalização dos serviços do PSF;
- ✓ Apoiar as atividades do CAPS;
- ✓ Fortalecer as ações do NASF com a disponibilização de especialidades, de início ginecologia;
- ✓ Programa “Gestação Feliz”: para fortalecer o atendimento a gestantes e humanizar o pré-natal e o parto;
- ✓ Programa de humanização do atendimento nos postos de saúde e por outros profissionais da saúde;
- ✓ Dar apoio aos serviços de atenção aos usuários de medicamentos de uso contínuo.
- ✓ Ampliar o programa de saúde bucal;
- ✓ Cuidar da interface saúde/habitação (Sec. de Saúde, Habitação e Departamento de Engenharia e Urbanismo), como forma de minimizar os problemas de saúde decorrentes de moradias inadequadas;
- ✓ Treinar os agentes de saúde e epidemiológicos para melhorar o atendimento a sua clientela, fortalecendo o sistema de prevenção de doenças;
- ✓ Compor equipe de estudo para fazer diagnóstico da situação do hospital Leônidas Melo e propor medidas, com vistas a melhoria do atendimento ao público.

3.14 Seguranças

- ✓ Encomendar a especialista da área de tráfego, estudo para elaboração e implantação de projeto de racionalização do trânsito no município;
- ✓ Promover campanhas educativas de trânsito;
- ✓ Desenvolver programas de combate ao uso de drogas e prostituição infantil;
- ✓ Parceria com a segurança estadual na utilização de tecnologias modernas para coibir desvios;
- ✓ Criação e implantação da guarda municipal, com o Programa “Grupamento de Operações Especiais, Busca e Salvamentos”.

COM A FÉ NA PROTEÇÃO DE DEUS, COM CERTEZA DO APOIO DO POVO BARRENSE, EXPOMOS A NOSSA PRETENSÃO DE CONTRIBUIRMOS PARA A CONTINUIDADE DA LUTA EM PROL DA MARCHA RUMO AO FUTURO QUE O POVO DE BARRAS MERECE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Brasília – DF. 2011.

_____. Ministério da Educação. Documento Norteador para Elaboração de Plano Municipal de Educação – PME. Brasília – DF.

FONSECA NETO, Antonio. In: Municípios Turísticos Piauienses – Barras – Sebrae. Teresina. 1996.

Gaspari, Elio. **O Que Deve Conter um Plano de Governo Municipal**. Gazeta do Povo. disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br/colunistas/conteudo.phtml?>, acesso em 14/06/2012.